## **EDITORIAL**

O «1.º CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUI-VISTAS E DOCUMENTALISTAS», organizado pela BAD, vai realizar-se no Porto, de 19 a 21 de Junho de 1985.

O facto de termos considerado necessário chamar aqui, sobre o mesmo, a atenção de todos, justamente nesta fase de preparação, significa a importância

que lhe atribuímos.

Os oito Encontros promovidos desde 1966 — metade dos quais já criada a Associação e por delegação dela — representaram quase sempre momentos altos na tomada de consciência colectiva, através do afluir de muitos e valiosos contributos individuais ou de grupo e dos debates que suscitaram, assim como pela rara e inestimável oportunidade de encontro e do consequente estreitar de laços pessoais de companheirismo e solidariedade profissional.

Na sessão de encerramento do VIII Encontro foi aprovada uma proposta — ratificada posteriormente em Assembleia Geral da BAD — no sentido de que, no futuro, tais reuniões fossem designadas como «Congresso».

Mais importante do que tal alteração — por enquanto meramente formal — nos parece a decisão, que nessa oportunidade a BAD tomou, de cha-

mar a si a responsabilidade da respectiva organização.

Debatida e aceite a anterior ideia da sua realização na capital do Norte, foi criado um Secretariado, constituido por sócios da BAD nessa região para, em completo entendimento com o Conselho Directivo Nacional, pôr de pé uma iniciativa que, constituindo um desafio à capacidade organizativa de todos nós, será ao mesmo tempo — esperamo-lo bem — uma afirmação de vitalidade e de profissionalismo.

Daí o apelo que aqui deixamos hoje.

É indispensável e urgente que todos os colegas manifestem a sua adesão, inscrevendo-se e enviando desde já os resumos das comunicações que pretendam apresentar. Só assim poderão contribuir para o êxito do nosso 1.º Congresso, evitando o atropelo e confusão da última hora e reduzindo ao mínimo os riscos de improviso, por carência de planeamento e de organização, de que habitualmente tanto nos queixamos a nível nacional.

Dos colegas esperamos a generosidade do exemplo. Nas condições actuais, sabemos que a sua participação significará algum sacrifício pessoal, sobretudo se as instituições onde laboram não estiverem ainda sensibilizadas para a importância fundamental das reuniões de trabalho dos gestores e técnicos da informação especializada. Compete-nos a nós demonstrar-lhes — e a todo o país, visto que ninguém o fará em nosso lugar — que em época de crise, essa intervenção como profissionais responsáveis e actuantes assume um carácter ainda mais imperativo.

Sob o tema genérico «A INFORMAÇÃO EM TEMPO DE MUDAN-ÇA», iremos analisar e debater neste 1.º Congresso BAD as condições e as exigências da nossa intervenção num mundo tecnológico, da qual não abdicaremos, sob pena de nos autocondenarmos a curto prazo.

Assim, as comunicações a apresentar, em qualquer das áreas (bibliotecas, arquivos e serviços de documentação e informação) deverão integrar-se numa das três grandes secções: 1) transferência da informação; 2) automatização e

novas tecnologias; 3) formação e actividade profissional.

Podemos desde logo noticiar a presença de muitos colegas estrangeiros, alguns dos quais já confirmaram a sua participação, o que irá possibilitar uma

sempre proveitosa troca de experiências.

Mas é fundamental que o nosso empenhamento se traduza em termos de quantidade e sobretudo de qualidade de comunicações portuguesas que se projectem no nosso futuro colectivo. Importa que sirvam simultaneamente de referência e reflexão para os mais inexperientes de entre nós, por um lado e, por outro, de afirmação de vontade de mudança e de inovação dos novos, perante alguns «velhos do Restelo».

Porém, não esqueçamos também que este 1.º Congresso reflectirá para o exterior a imagem de uma classe profissional que hoje, e em todo o mundo, procura avançar no caminho fascinante da constante descoberta, no domínio da ciência e da técnica, sem perder de vista o seu objectivo: o desenvolvimento harmonioso das comunidades no seio da «sociedade da informação».

Maria José Moura